

Estêvão, o primeiro mártir do cristianismo

Roteiro 11

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro I – Cristianismo e Espiritismo
Módulo II – O Cristianismo

Objetivos

- Elaborar breve biografia de Estêvão.
- Destacar a importância do seu trabalho na edificação da igreja cristã.

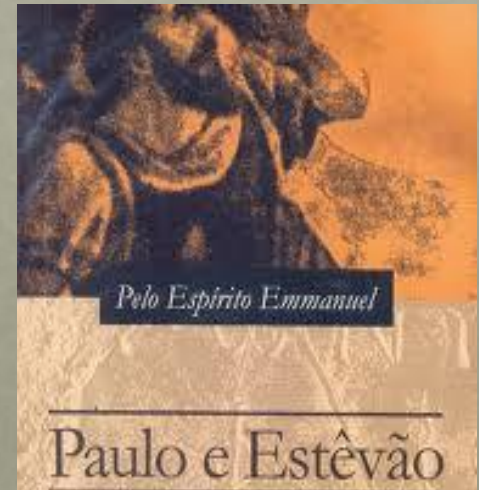
Dados biográficos de Estêvão

Jeziel era um judeu helenista, nascido na cidade de Corinto, província de Acaia, dominada pelos romanos.

Estêvão foi o nome adotado por Jeziel quando se converteu ao Cristianismo. Era filho de Jochedeb e irmão de Abigail, futura noiva de Saulo de Tarso.

XAVIER, F.C. *Paulo e Estêvão*. Pelo Espírito Emmanuel. Primeira parte. Cap. 2.

No ano de 34, os judeus que viviam em Corinto - cidade incorporada ao Império Romano - sofreram atormentada perseguição conduzida pelo Precônsul Licínio Minúcio, preposto de César, na província de Acaia, que culminou com o assassinato de Jochedeb, prisão e encaminhamento de Jeziel a trabalho forçado nas galeras (galés) romanas. Abigail fugiu para Jerusalém, mantida sob a proteção do casal Zacarias e Ruth, que a adotou como filha.



XAVIER, F.C. *Paulo e Estêvão*. Pelo Espírito Emmanuel. Primeira parte. Cap. 2.

Dados biográficos de Estêvão

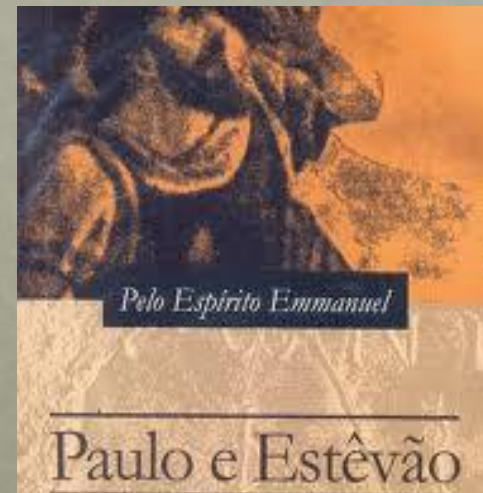
Libertado do serviço forçado pelo generoso romano Sérgio Paulo, Jeziel chega extremamente enfermo a Jerusalém onde é acolhido por Simão Pedro na “Casa do Caminho”, instituição de auxílio aos necessitados, fundada pelo apóstolo.

XAVIER, F.C. *Paulo e Estêvão*. Pelo Espírito Emmanuel. Primeira parte. Cap. 3.

Na Casa do Caminho, Estêvão recebeu o amparo que necessitava, encontrando no apóstolo Pedro um verdadeiro amigo, que lhe prestou esclarecimentos a respeito de Jesus e da sua iluminada mensagem de amor.

XAVIER, F.C. *Paulo e Estêvão*. Pelo Espírito Emmanuel. Primeira parte. Cap. 3.

A partir desse momento, Estêvão absorveu-se no estudo dos ensinamentos do Cristo, participando da difusão da mensagem da Boa Nova na modesta moradia da Casa do Caminho, cujos serviços de alimentação, enfermagem e de sementeira da palavra divina cresciam celeremente.



Estêvão, o primeiro mártir do Cristianismo

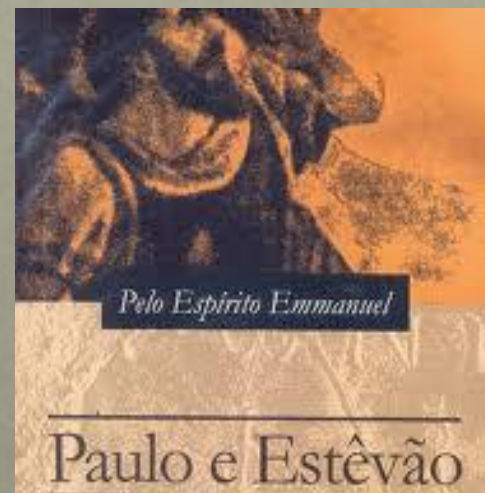
Estêvão foi um dos mais destacados cristãos nos primeiros tempos da edificação da igreja cristã. Um “Espírito cheio de graça e de poder que operava prodígios e grandes sinais entre o povo.”

Atos dos apóstolos, 6:8.

Chegando a Jerusalém, vindo de Damasco, Saulo se encontra com o amigo Sadoc que lhe fornece informações a respeito de Estêvão e o efeito que este provocava nas pessoas.

Tempos depois, num sábado, Saulo e Sadoc se dirigem até a humilde igreja de Jerusalém para ouvirem a pregação de Estêvão.

A despeito de ter ficado impressionado com a pregação de Estêvão, Saulo interpela o expositor, por meio de ríspida conversa, na tentativa de desacreditá-lo perante a assembleia. Estêvão, porém, manteve-se sereno, respondendo com gentileza e firmeza os apartes do doutor da Lei.



Estêvão, o primeiro mártir do Cristianismo

Desse momento em diante destacam-se, nas sinagogas, os debates religiosos entre Saulo, o orgulhoso fariseu, e Estêvão, o humilde e iluminado cristão.

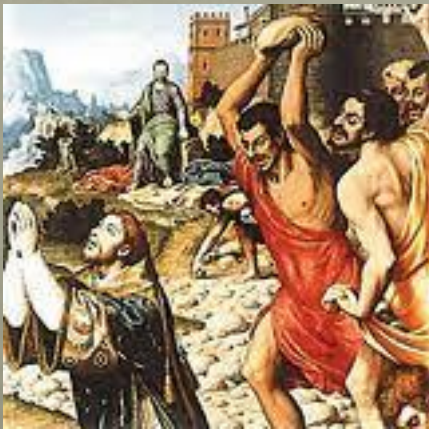
Inconformado com as serenas proposições de Estêvão, Saulo perturbou-se, e, deixando levar-se pelo orgulho, denunciou Estêvão ao Sinédrio, onde montou um ardiloso esquema de condenação com apoio de amigos.

XAVIER, F.C. *Paulo e Estêvão*. Pelo Espírito Emmanuel. Primeira parte. Cap. 5.

Durante o julgamento, a defesa de Estêvão no Sinédrio foi brilhante, revelando a grandeza do seu Espírito. Teve oportunidade também de demonstrar o domínio que possuía das Escrituras, discursando com serenidade e segurança. (Atos dos Apóstolos, 7:11-54)

Foi, entretanto, implacavelmente julgado e condenado à morte por apedrejamento, homicídio aprovado por Saulo. (Atos dos Apóstolos, 7:55-60)

Mesmo sendo acusado de blasfemador, caluniador e feiticeiro Estêvão manteve-se firme até o final, quando entregou sua alma a Deus.



Estêvão, o primeiro mártir do Cristianismo



Antes de emitir o último suspiro, Estêvão perdoa Saulo e os demais perseguidores, adentrando vitorioso no mundo espiritual.

Para o futuro Apóstolo dos Gentios, entretanto, iniciava-se a sua “via crucis”, marcada por uma dor extrema: acabara de perseguir, condenar e aprovar a matança do irmão de Abigail, o seu amor adorado.

Compreendeu, assim, que os seus sonhos conjugais e familiares estavam definitivamente comprometidos.

XAVIER, F.C. *Paulo e Estêvão*. Pelo Espírito Emmanuel. Primeira parte. Cap. 8.

ATIVIDADE

- Debater em grupo, e em plenária, características da personalidade de Estêvão, reveladoras da grandeza do seu Espírito.